

## ATA DA 4ª REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA – CT 7

**Data:** 30 de maio de 2007

**Local:** Ipem-SP – São Paulo

**Horário:** de 9h às 13horas

**Presentes:**

Alex Pablo Ferreira Barbosa – Inmetro;  
José Renato Real Siqueira – Inmetro;  
Iris Trindade Chacon – Inmetro;  
Sandra M. de Freitas Tostes – Cgcre/Inmetro;  
Adriana Costa Ferreira – Senai-Cetind;  
Armando Morgado Jr – ABCP;  
Claudia Lucas da Costa– Souza Cruz;  
Denise da Luz – Tecpar/PR;  
Ednilson Massolini – Masterlabor;  
Eduardo Stapf – Knwaagen;  
Irisneide Galdino Ferreira – Polimate;  
José Guilherme Schlapak – Pensu Exactu;  
Marcos Teruya – IPEM/SP  
Marina Gusela – Setting;  
Mario Alberto Vasquez Ormeno – Gero;  
Rodrigo Rocha Davesac – Isatec  
Rosaina Rodrigues Sousa – Knwaagen;  
Rosely A. Santos Pessoa – Alpax;  
Simone Kaori Anegawa Kunze – MajLab;  
Soraia Sartori Barroso – Hexis;  
Tania da Silva Ribeiro– Souza Cruz;  
Tatiana de Mattos Kerber – Puc/RJ  
Viviane Freire Goulart de Araújo – Labcal/UFRJ;

**Assuntos:**

**1 - Informações Gerais:**

- Sr. José Renato agradeceu a presença de todos e fez a leitura da Ata de 18/09/06.
- Sr. José Renato comunicou da sua participação na reunião da comissão de estudos especial temporária de vidraria de laboratório (CEET00:001.82) da ABNT, no dia 29/05/2007, onde foi discutida a situação da norma NBR 11588 revisada pela CT-7.
- O Sr. José Renato comentou que a representante da ABNT na comissão de estudos especial temporária de vidraria de laboratório explicou que essa comissão está responsável pela revisão/tradução da norma de vidraria de laboratório de forma a torná-la NBR/ISO. Como a norma NBR 11588 não é uma simples tradução da norma ISO 4787, o Sr. José Renato solicitou que a mesma fosse publicada como norma ABNT, sendo informado pela representante que seria possível desde que fosse encaminhada a coordenação da ABNT uma justificativa para sua publicação como norma ABNT. Esta justificativa será elaborada e entregue na próxima reunião da comissão de estudos especial temporária de vidraria de laboratório.

- Sr. José Renato informou que no próximo ano será elaborado um documento orientativo de terminologia de vidrarias/instrumentos, visando padronizar a terminologia usada pelo Inmetro e laboratórios acreditados
- Sra. Sandra informou que vários documentos da acreditação sofreram revisão e destacou os seguintes documentos:
  - DOQ-CGCRE-001 ABR/2007
  - NIT-DICLA-031 MAIO/2007
- Foi perguntado se um signatário autorizado de um laboratório, pode ser signatário de um outro laboratório, sem a necessidade de ser avaliado pela Dicla. Sr. Jose Renato informou que o signatário é autorizado para o laboratório e não o serviço
- Sra. Sandra informou que só será necessária uma avaliação extraordinária do signatário, no caso da saída de todos os signatários autorizados do laboratório.
- Foi perguntado sobre calibração de vidrarias de plástico. O Sr. Jose Renato informou que pode ser calibrada vidraria de plástico, mais deve-se tomar cuidados com a limpeza e o coeficiente de dilatação.
- Foi colocado por diversos laboratórios acreditados a situação do baixo valor para prestação dos serviços oferecidos na calibração de vidraria. Foi informado pelo José Renato e por Sandra que a Dicla não pode interferir no valor dos serviços cobrado pelos laboratórios, cabendo a Dicla avaliar a competência do laboratório para fins de acreditação.
- Foi questionado por laboratórios acreditados a quantidade excessiva das calibrações realizadas na área de volume em relação ao prazos de execução do serviço. Foi informado pelo José Renato e pela Sandra que sempre que existir uma reclamação formal, a mesma será avaliada quanto a sua pertinência.
- Foi questionado sobre como proceder no caso de atualização/extensão do escopo da acreditação, solicitadas durante a avaliação, e foi esclarecido que a equipe deverá avaliar caso a caso e definir se será uma atualização ou extensão; no caso de ser uma extensão deverá ser feita solicitação para abertura de processo junto á Dicla.

## **2 - NIT-DICLA-012**

- Com relação aos itens da NIT-DICLA-012 o Sr. José Renato informou que já encontra-se disponível, na página eletrônica do Inmetro, a nova versão da NIT-DICLA-012 revisão 09, como solicitado pela CT7
  - Foi comentado que o grupo de serviço de calibração de micropipeta foi transformado em microvolume abrangendo a calibração de micropipeta, microseringa e repipetadores.
  - Foi comentado que o grupo de serviço de calibração de tituladores foi dividido em dois grupos: dispensadores abrangendo a calibração de dispenser, bureta digital e dosimates e tituladores abrangendo a calibração de Karl Fisher e tituladores automáticos.

## **3 - Auditoria de Medição em Microvolume**

- Foi comentado que micropipeta e microseringa estão no grupo de microvolume. Apesar da maioria dos laboratórios acreditados serem acreditados para calibração de micropipeta e não de microseringa, para o grupo de microvolume na auditoria de medição será utilizada microseringa, por serem instrumentos de maior exatidão.

- Sr José Renato informou que o laboratório de fluidos do Inmetro elaborará uma instrução técnica para a auditoria de medição com microseringa, salientando que o mesmo não é o procedimento para microseringa.
- Sr José Renato informou que o Inmetro está aguardando a compra das microseringas pelo Secme. A Sra. Tânia da Souza Cruz informou da possibilidade de doação das microseringas para o Secme.

#### **4 - Comparações Interlaboratoriais**

- Foi ratificada a elaboração de uma comparação em massa específica de um líquido a ser definido pelo Inmetro. O mesmo deverá ser retirado no Inmetro, pelo laboratório, na data a ser especificada pelo Laflu e pelo Secme.
- Foi ratificada a elaboração de uma comparação com as vidrarias críticas definidas pelo Inmetro, as vidrarias são: pipeta graduada de 1 mL e 10 mL; bureta de 50 mL; balão volumétrico de 100 mL, 500 mL e 2000 mL. O José Renato contatará a Secme para realização da comparação.

#### **5 - Documento Orientativo**

- Em cima do projeto do documento orientativo, **Orientações para a Acreditação de Laboratórios na Área de Volume**, elaborado pelo Laflu, foram discutidos os itens: objetivo, campo de aplicação, responsabilidade, documentos de referência, terminologia e definições, condições gerais, critérios específicos, condições ambientais, instrumentos/equipamentos necessários para calibração e fatores que afetam a calibração.

#### **6 – Outros Assuntos**

Na reunião do subgrupo de medidores de massa específica, foi definida a realização de uma comparação em densímetro de vidro, sendo que o artefato será disponibilizado pelo Laflu.

#### **7 – Ações Futuras 2007**

- Fechamento do documento orientativo para acreditação de laboratórios na área de volume, nos seguintes itens: siglas, preparação, método de calibração, incerteza de medição, apresentação dos resultados, verificação intermediária, periodicidade entre calibrações e anexos.

#### **8 – Ações Futuras 2008**

- Fechamento do documento orientativo para acreditação de laboratórios na área de volume.
- Elaboração do documento sobre terminologia das vidrarias.
- Realização de uma comparação interlaboratorial em massa específica de um líquido, vidrarias críticas de auditoria de medição passadas, microseringa e densímetros de vidro.

**Próxima reunião : Novembro de 2007.**